



Zeferino da Silva, Agricultor . Linha Riqueza . Pinhalzinho-SC



Juarez de Lara, Agricultor . Bairro Cristo Rei . Pato Branco-PR



Osvaldo Noronha de Freitas, Agricultor
Linha Santa Rita . Saltinho-SC

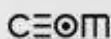


Valdelirio Gomes da Rosa, Agricultor
Campo Erê-SC



Sebastião Henrique de Lima, Agricultor
Linha Jacutinga . Saudades-SC

REALIZAÇÃO



APOIO



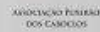


Orides de Freitas Medeiros, Vigia e Ana Reni Medeiros, Agricultora, Bairro Primavera, Campo Erê-SC

REALIZAÇÃO



APÓCITO





Primo Deodoro Demarchi Paludo, Benzedor . Linha São Donato . Saltinho-SC



O benzedor e seu oratório, Augusto José Maria . Pinhalzinho-SC

Narrativas:

"Eu me lembro..." é a frase inicial da maioria dos entrevistados ao longo dessa pesquisa. Assim começa o exercício de rememorar a vida do tempo d'antes. E na memória, coexistem o tempo presente e lembranças que fazem parte da história coletiva. Eventos históricos, como a Guerra do Contestado e lembranças familiares, como os costumes e o modo de vida dos primeiros tempos da colonização, a invisibilidade social do grupo ao longo de décadas, e o lento processo de reafirmar a identidade cabocla.

Contar histórias é existir. E o caboclo existe no contínuo exercício de rememorar.



Fidersino Correa da Silva, Agricultor . Modelo-SC



Lívina da Silva, Agricultora . Bairro Jardim Esperança . Campo Erê-SC

REALIZAÇÃO



APÓIO

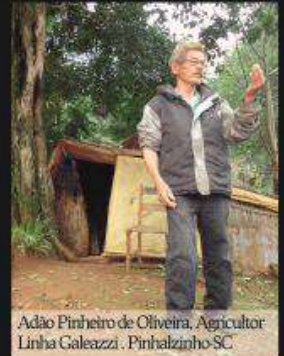




Sebastião dos Santos, Agricultor, Bairro São Francisco, Campo Erê-SC



Francisco de Paula Segovia
Linha Jacutinga, Saudades-SC



Adão Pinheiro de Oliveira, Agricultor
Linha Galeazzi, Pinhalzinho-SC



Ary Rodrigues Spindula, Radialista, Bairro Santa Maria, Chapecó-SC



Amadeu Vieira, Agricultor
Saltinho-SC

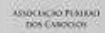


Antartina e Vitalina, Linha Nova
Esperança, Pinhalzinho-SC

REALIZAÇÃO

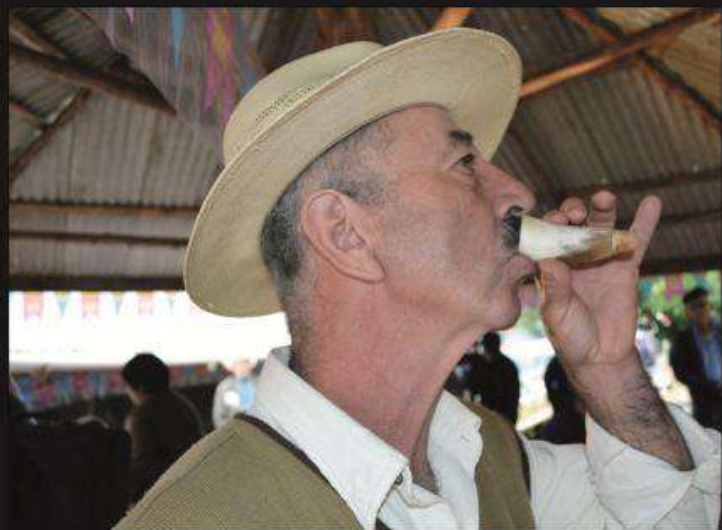


APOIO





Cachaça servida na guampa . Festa de São João . Linha Tafona . Chapecó-SC



REALIZAÇÃO



APOIO



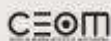


Leonir Gonçalves Barboza, Auxiliar de serviços gerais, Bairro Laranjeira, Modelo-SC

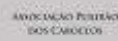


O descanso do gaiteiro. Festa de São João, Linha Tafona, Chapecó-SC

REALIZAÇÃO



APÓIO





Osvaldo Noronha de Freitas, Agricultor . Linha Santa Rita . Salinho-SC



Ary Rodrigues Spindula, Radialista
Bairro Santa Maria . Chapecó-SC



Jair Antunes e Rosmari Brusche Antunes, Professores
Bairro Sta Maria . Chapecó-SC

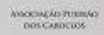


Antonio Rodrigues Ferreira da Cruz, Aposentado Pinhalzinho-SC

REALIZAÇÃO

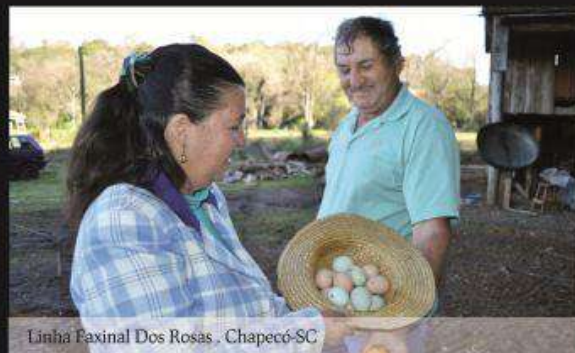


APÓRTO





Pão de forno com ervas . Rosalina Nogueira . Linha Faxinal dos Rosas . Chapecó-SC



Linha Faxinal Dos Rosas . Chapecó-SC

A culinária tradicional

Certos pratos podem ser considerados bens culturais, como lugares de memória, como patrimônio cultural. Que receitas nos identificam? Que sabores e aromas fazem parte da nossa memória e remetem aos "tempos de antigamente"?

No Oeste Catarinense a culinária está associada aos cultivos típicos da região. Dentre os mais representativos estão a mandioca, a batata-doce, a abóbora e o milho. Este último era a base alimentar das populações indígenas, tornou-se o ingrediente fundamental da culinária cabocla, adaptado, reinventado com novas combinações e receitas, num processo contínuo de resignificação, próprio do fazer cultural. Daí advém a quixerinha com carne de porco, o pão de milho, a canjica, o biju e a polenta, hoje tomada como símbolo culinário da etnia italiana na região: herança cabocla que foi incorporada, reinventada e faz parte da memória, do gosto da maioria dos habitantes da região.

A gastronomia no Oeste Catarinense é fruto de incontáveis trocas simbólicas que, ainda hoje, persistem.



Quixerinha com carne de porco, servida na festa de São João
Linha Tafona . Chapecó-SC

Realização



Apoio



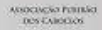


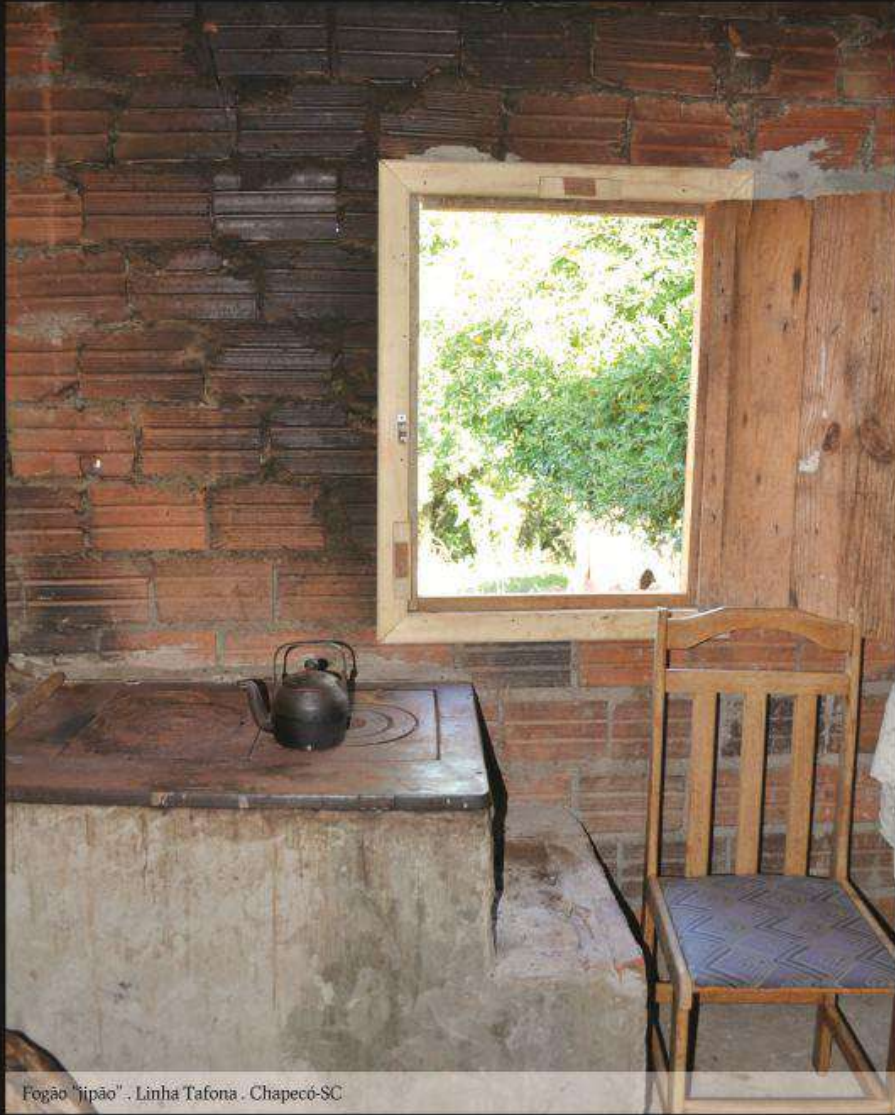
Residência de Francisco de Paula Segóvia - Linha Jacutinga - Saudades-SC

REALIZAÇÃO



APOIO





Fogão "tijão" - Linha Tafona - Chapecó-SC



Residência de Vitalina Nunes - Linha Nova Esperança, Pinhalzinho-SC



Vista do Rio Uruguai - propriedade de Antônio e Juvência Ortiz
Linha Jacutinga, Saudades-SC

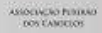


Residência de Livina da Silva - Bairro Jardim Esperança - Campo Eré-SC

REALIZAÇÃO



APORTE





Colheita de ervas para o chá . Dona Rosalina Nogueira . Linha Faxinal dos Rosas / Chapecó-SC.

A medicina Popular

Herança de um tempo em que médicos eram raros, os hospitais distantes e o transporte difícil e lento. Para amenizar problemas de saúde do corpo e da alma, a população da região recorria à rezas, chás, simpatias e benzimentos. Os chás e xaropes fabricados a partir de ervas eram frequentemente utilizados e suas propriedades medicinais passadas de geração à geração. A fama dos benzedores espalhava-se por quilômetros, e sua prática era sempre voluntária e gratuita.

Entre o povo caboclo, que conhecia profundamente a terra e seus produtos, existiam os *práticos*, que detinham os conhecimentos sobre as propriedades medicinais de determinadas plantas, as práticas de cura e cuidado, e disseminaram esse saber entre as etnias recém-chegadas. Tais saberes persistem, nos dias de hoje, bem vivos e presentes no cotidiano dos moradores do Oeste Catarinense.



Ervas medicinais preparadas para consumo residência Rosalina Nogueira . Chapecó-SC



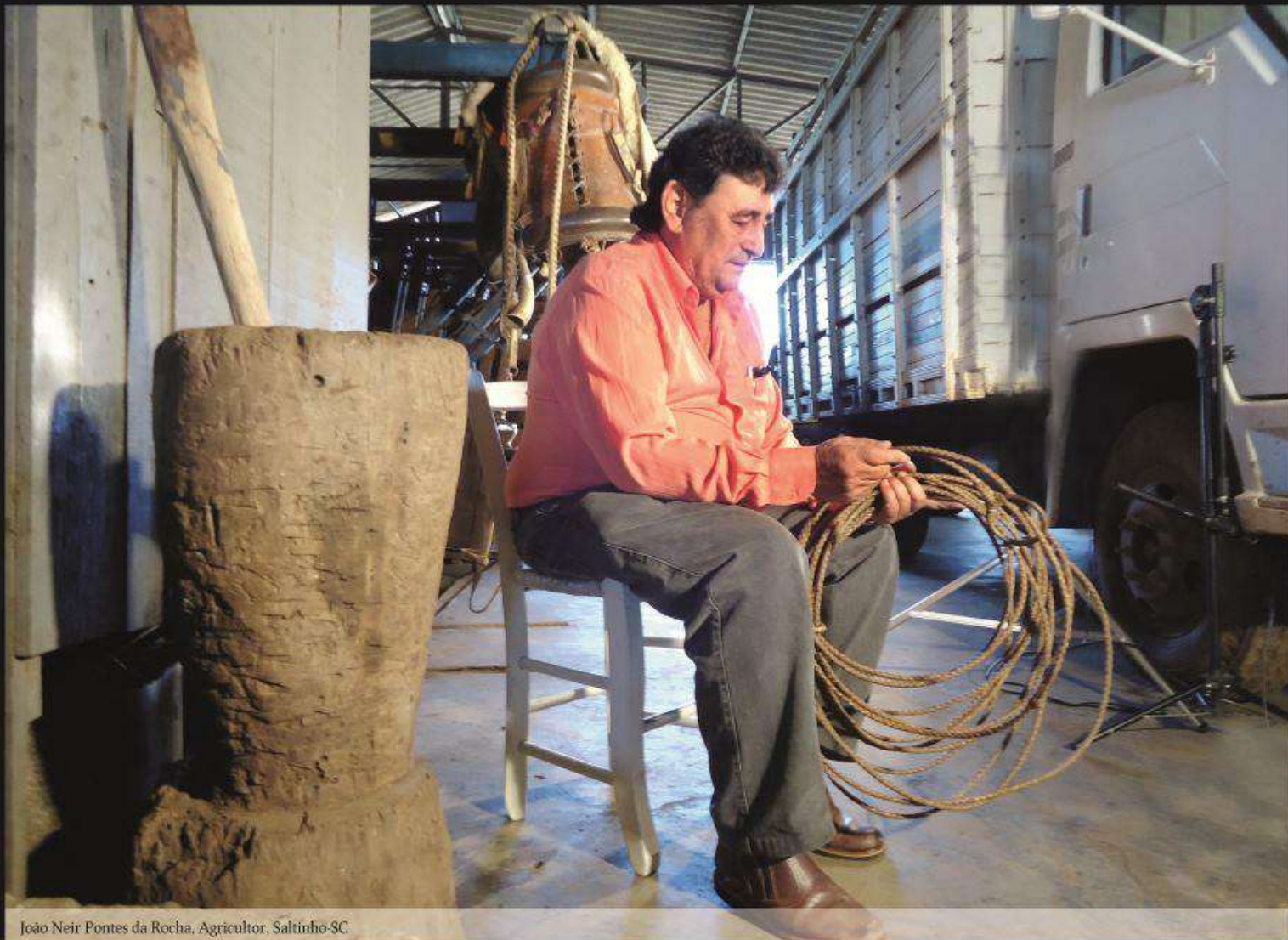
Erva com propriedades medicinais residência de Ana Reni Medeiros . Bairro Primavera . Campo Erê-SC

REALIZAÇÃO



APÓIO





João Neir Pontes da Rocha, Agricultor, Saltinho-SC

REALIZADO



AFORO





Traçado de palha de milho para petecas / Linha São Paulo, Pinhalzinho-SC



Forno de barro, Linha Faxinal dos Rosas, Chapecó-SC

Saber fazer

Os conhecimentos e os saberes tradicionais são indissociáveis do modo de vida, das práticas e da herança cultural que constituem a identidade coletiva. No Oeste Catarinense, os saberes representam uma profusão de práticas que vão desde o modo de preparo de determinados alimentos, como a canjica socada em pilão, a forma de "bater a polenta" e a produção do torresmo, até o domínio de técnicas como a construção de fornos de barro e o soque da erva mate. Também pertencem a essa esfera da cultura popular os conhecimentos relacionados às técnicas de artesanato e aos cuidados com o solo, o plantio, o cultivo e a colheita de alimentos. Saber fazer é um conhecimento que passa de pai para filho e vai se resignificando ao longo do tempo, somando influências e contribuições que o revitalizam e perpetuam.



Soque de milho para canjica
Linha São Paulo, Pinhalzinho-SC

REALIZAÇÃO



APOIO





O chimarrão acompanha o causo - Jair Antunes, Professor - Bairro Santa Maria - Chapecó-SC



Fogo de chão - Casa Adão Pinheiro de Oliveira, Agricultor
Linha Galeazzi - Pinhalzinho-SC



Fogaço "fipão" aquecendo água para
o chimarrão - Linha Tafona
Chapecó-SC



Lisa Alves Bueno, Professora
Bairro Universitário - Chapecó-SC

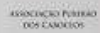


Sebastião dos Santos, Agricultor - Bairro São Francisco - Campo Eré-SC

REALIZAÇÃO



APOIO





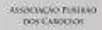
Chimarrão passando de mão em mão . Festa de São João . Linha Tafona . Chapecó-SC

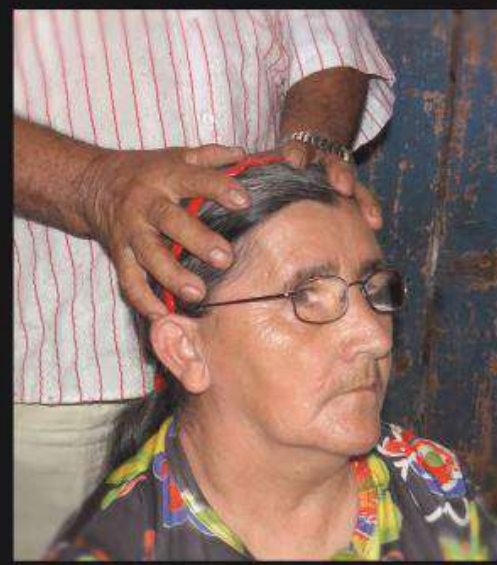
PATROCÍNIO



Patrocínio Cultural

APÓIO





O ofício do benzedor - Augusto José Maria - Pinhalzinho-SC



Livina da Silva, Agricultora - Bairro Jardim Esperança - Campo Eré-SC



Eronidina dos Santos - Pinhalzinho-SC



Octalina Francisca de Souza, Agricultora Modelo-SC

Vive dentro de mim
uma cabocla velha
olhando pra o fogo.

Vive dentro de mim
a lavadeira (...)
Troupa de roupa,
pedra de anil.

Vive dentro de mim
a mulher cozinheira.
PANELA DE BARRO.
Cozinha antiga.

Vive dentro de mim
a mulher do povo
de casca-grossa,
de chinelinha e filharada.

Vive dentro de mim
a mulher roceira.
Madrugadeira

Todas as vidas dentro de mim:
Na minha vida -
a vida mera das obscuras.

(Poemas dos becos de Goiás e
estórias mais, Global Editora,
1983 - S.Paulo, Brasil)



Juvencia dos Santos, Agricultora
Linha Jacutinga - Saudades-SC

REALIZAÇÃO



APOIO



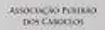


Amantina Paulina Erthal, Auxiliar de serviços gerais, Bairro Santo Antônio, Pinhalzinho-SC e Vitalina Nunes, Agricultora, Linha Nova Esperança, Pinhalzinho-SC

PANZIÃO



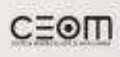
APRETO





Festa de São João . Linha Tafona . Chapecó-SC

REALIZAÇÃO

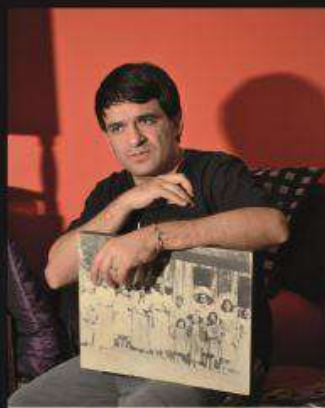


APOIO





Ary Rodrigues Spíndula Júnior, Jornalista, Festa de São João na Linha Tafona, Chapecó-SC.



Herman Gomes Silvani, Professor Bairro Universitário, Chapecó-SC.



Josiane Geroldi, Devota de "São João Maria" Bairro Santa Maria, Chapecó-SC.

O jovem e a reafirmação da identidade cabocla no Oeste Catarinense

Uma das contribuições mais significativas dessa retomada e reafirmação da identidade cabocla é expressa na participação ativa dos jovens, que assumem e professam sua identidade, num indicativo claro de que as práticas, os valores e o modo de vida caboclos estão bem vivos e presente no Oeste Catarinense. Para o jovem "Ser caboclo é você não esconder de onde você vem, você não esquecer a sua identidade, é você lutar por aquilo que acredita, sem vergonha, sem ter medo. É você não esconder quem você é" (Ary Rodrigues Spíndula Júnior).

Ser caboclo é um modo de vida que preserva a essência do bem comum, do respeito à natureza e do culto à simplicidade.



Linha Jacutinga, Saudades-SC

REALIZAÇÃO



APOIO





Festa de São João . Linha Tafona . Chapecó-SC

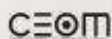


A hora do almoço . Festa de São João . Linha Tafona . Chapecó-SC



Mesa dos inocentes . Festa de São João . Linha Tafona . Chapecó-SC

REALIZAÇÃO



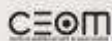
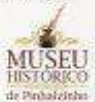
APÓIO



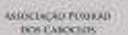


Festa de São João na Linha Tafona - Chapecó-SC.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





Festa de São João - Linha Tafona - Chapecó-SC



Festa de São João - Linha Tafona - Chapecó-SC



Festa de São João - Linha Tafona - Chapecó-SC



Festa de São João - Linha Tafona - Chapecó-SC

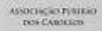


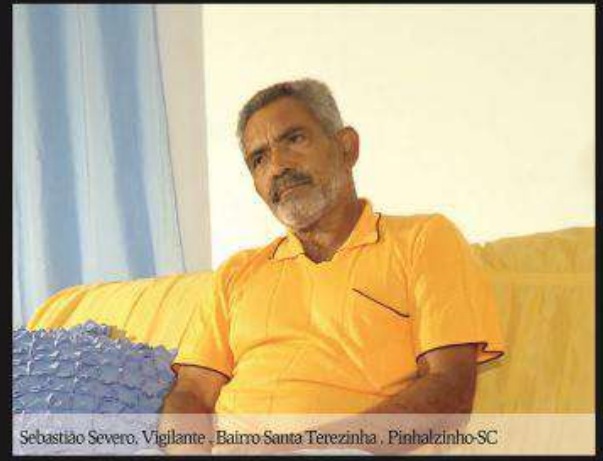
Festa de São João - Linha Tafona - Chapecó-SC

FUNDADOR



APÓCITO

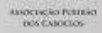




REALIZAÇÃO



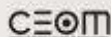
APOIO





Augusto José Maria . Pinhalzinho-SC

REALIZAÇÃO



APÓIO





Profissão de fé: ofício religioso em homenagem a São João

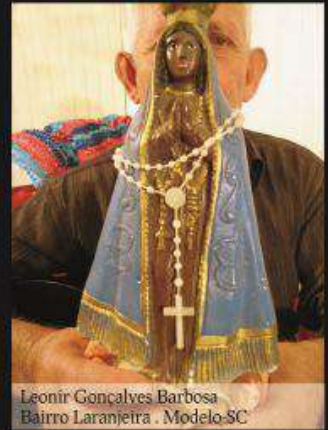


Ofício religioso em homenagem a São João . Linha Tafona . Chapecó-SC

A fé, a devoção, a religiosidade

A fé forma, junto com o idioma português, a característica essencial do caboclo. Ser caboclo implica na expressão da devoção mística aos santos, em honrar a palavra dada, no respeito à natureza e na simplicidade.

Para o caboclo, mais que canonização eclesástica, um santo necessita da graça do povo. Mas a religiosidade não é um espaço abstrato e centrado no lugar de culto: está presente no cotidiano, nos gestos e sinais de proteção, nos amuletos e no respeito ao meio que o abriga, que também é dotado de sagrado.

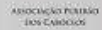


Leonir Gonçalves Barbosa
Bairro Laranjeira . Modelo-SC

REALIZAÇÃO

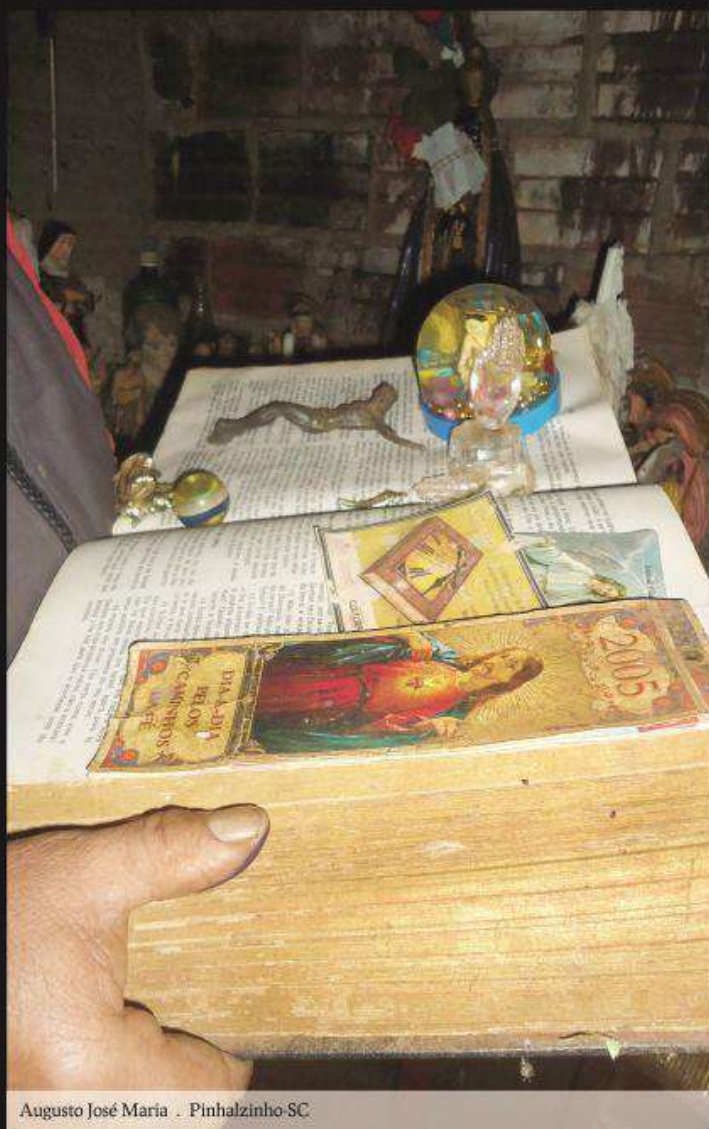


APORTE

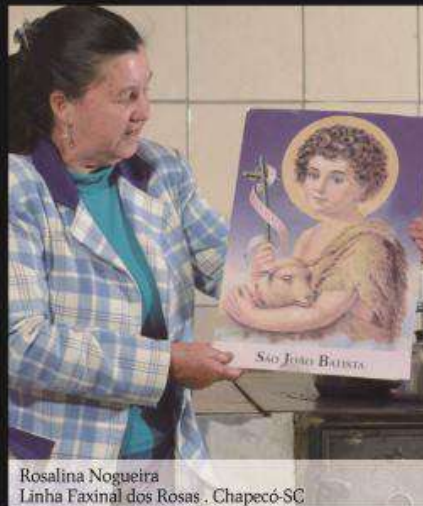




Primo Deodoro Demarchi Paludo, Benzedor, Linha São Donato - Saltinho-SC



Augusto José Maria . Pinhalzinho-SC



Rosalina Nogueira
Linha Faxinal dos Rosas . Chapecó-SC



Rosalina Nogueira
Linha Faxinal dos Rosas . Chapecó-SC



Antonio Rodrigues Ferreira da Cruz . Pinhalzinho-SC



Jurema Spíndula, em oração diante da gruta em honra a São Roque e Nossa Senhora Aparecida . Festa de São João . Linha Tafona, Chapecó-SC

Realização



Apoio



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
Prefeito - Fabiano da Luz
Secretária de Educação e Cultura - Santina Nalin Ely
Diretora de Cultura - Carmen Tereza Salvini

MUSEU HISTÓRICO DE PINHALZINHO
Coordenadora - Fernanda Ben

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

MINISTÉRIO DA CULTURA - GOVERNO FEDERAL, BRASIL - PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

CENTRO DE MEMÓRIA DO OESTE DE SANTA CATARINA - CEOM/UNOCHAPECÓ

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

APOIO:

Associação Cultural Mais Cultura
Sociedade Amigos da Viola - SAVI
Associação Puxirão dos Caboclos e Caboclas de Chapecó
Associação Amigos da Roda de Viola Cabocla
Secretaria Municipal de Educação de Pinhalzinho,
Secretaria Municipal de Educação de Modelo,
Secretaria Municipal de Educação de Saudades,
Secretaria Municipal de Educação de Saltinho e
Secretaria Municipal de Educação de Campo Erê

AGRADECIMENTOS:

Adão Pinheiro de Oliveira, Amadeu Vieira, Amantina Paulina Erthal, Ana Reni Medeiros, Antônio Ortiz, Antônio Rodrigues Ferreira da Cruz, Ary Rodrigues Spíndula, Ary Rodrigues Spíndula Júnior, Augusto José Maria, Carlota dos Santos, Fidersino Correa da Silva, Francisco de Paulo Segóvia, Generina Campos dos Santos, Herman Gomes Silvani, Isolina Corrêa de Freitas, Jair Antunes, João Neir Pontes da Rocha, João Ordino dos Santos, Josiane Aline Geroldi, Juarez de Lara, João Batista Cruz (in memoriam) Juvência dos Santos, Leonir Golçalves Barboza, Livina da Silva, Manoel Corrêa de Freitas, Octalina Francisca de Souza, Orides de Freitas Medeiros, Osvaldo Noronha de Freitas, Primo Deodoro Demarchi Paludo, Rosalina Nogueira da Silva, Sebastião Henrique de Lima, Sebastião dos Santos, Sebastião Severo (in memoriam) Valdelirio Gomes da Rosa, Vitalina Nunes e Zeferino da Silva.

PROJETO REGISTRANDO SABERES: O PALAVREADO, AS CRENÇAS E AS TRADIÇÕES RELACIONADAS A CULTURA POPULAR DOS CABOCLOS DO OESTE DE SANTA CATARINA.

EQUIPE TÉCNICA:

Coordenação - Denise Argenta e Fernanda Ben
Pesquisadores - Luiz Fernando Ferrari, Leila Salvini, Jone Schuster, Denise Argenta, Fernanda Ben e Márcio Luiz Rodrigues
Curadoria da Exposição: Denise Argenta e Fernanda Ben
Textos: Denise Argenta e Fernanda Ben
Fotografia: Denise Argenta e Leila Salvini
Imagens: Acervo do Museu Histórico de Pinhalzinho e do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina
Arte: Diego Moraes de Oliveira
Impressão: Serigraf

Referências: CEOM. Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina. *Inventário da Cultura Imaterial Cabocla no Oeste de Santa Catarina*. Chapecó: Argos, 2008. | DIEHL, Paulo Fernando. RANKEL, Luiz Fernando. *A formação do imaginário religioso e a luta pelo monopólio dos bens de salvação na perspectiva de dois líderes religiosos que atuaram no Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná*. In: Anais do XI Congresso Brasileiro de Sociologia, Curitiba: Sociedade Brasileira de Sociologia, 2011. | GEROLDI, Josiane Aline. *Personagens recorrentes nas narrativas de tradição oral dos caboclos do Oeste Catarinense*. Trabalho de Conclusão de Curso. Chapecó: UNOCHAPECÓ, 2010. | RENK, Arlene. *Catolicismo popular e etnicidade no Oeste Catarinense*. *Revista Grifos*, Chapecó, n. 25, p. 59-70, dez/2008. | SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. *A comida como lugar de história: as dimensões do gosto*. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 54, p. 103-124, jan-jun, 2011.

REALIZAÇÃO



APOIO

